

[Sobre...

O SUFOCO POR QUAL À POPULAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO PASSA, NA ÉPOCA DAS CHUVAS...].

23 de março de 2014

Brincando de ‘pira’!

Ontem à noite, me deparei com uma cena, que me remeteu à minha infância na Amazônia quando, lépido e fagueiro, eu atravessava rios a nado, brincando ‘de pira’!

A cena em questão se deu na famosa Avenida Brasil, na altura do bairro de Realengo, no Rio de Janeiro. De repente, me vi cercado por ‘um mar’ em plena avenida, em virtude de um ‘pé-d’água’ típico dessa época do ano, desabar sobre a cidade de São Sebastião...

-E agora, o que fazer?

O reflexo me fez solicitar os préstimos do motor da minha possante ‘ferrari’ (o meu singelo veículo e a famosa ‘macchina’ italiana, têm o mesmo fabricante, viu!) e, tal qual Michael Jackson no seu esplêndido “Moonwalk”, saí de ré pelo acostamento – como quase todos os outros carros que estavam na avenida, naquele momento – numa sincronia digna de um ‘flashmob’...

Confesso que não sei ao certo aonde fui parar depois...sei que era um lugar mais alto, onde eu, e muitos outros motoristas desesperados, puderam esperar a fúria da Mãe-Natureza amainar um pouco...

Consegui chegar no meu ‘cafofo’, ileso, umas 4 horas depois, graças ao Eterno, ao motor da minha ‘ferrari’ e, principalmente, às habilidades náuticas adquiridas nos meus tempos de ‘curumim’, na minha querida Cuiarana, no Pará!

-Ufa...